

Universidade Federal de Juiz de Fora
Graduação em Ciências Sociais
Políticas Públicas e Sociedade (CSO143)
Prof. João Dulci - joaodulci@gmail.com

A disciplina versará sobre o contexto do debate das Políticas Públicas no mundo e no Brasil, as formas de demanda, os momentos de intensificação de lutas e os processos de avaliação de políticas públicas, além de exemplos de formulação de políticas específicas. Tendo o Brasil como objeto principal, busca-se a compreensão dos múltiplos aspectos das políticas públicas em relação com as ciências sociais.

Como exemplos de políticas públicas a serem estudadas, elegem-se as políticas voltadas para educação, avaliação educacional e juventude; combate à pobreza e à desigualdade; saúde e saúde sexual e reprodutiva; trabalho e desenvolvimento.

Programa:

- 1) Formação do Estado de bem-estar social e do compromisso fordista
- 2) Desmanche de compromissos
- 3) O Estado de “bem-estar social” brasileiro e o fordismo periférico
- 4) Estado federativo e a divisão de poderes
- 5) Grupos de interesse, grupos de pressão e movimentos sociais
- 6) Os ciclos das políticas públicas
- 7) A questão social brasileira pré-Constituinte
- 8) Constituinte e políticas públicas
- 9) Tecocracia e políticas públicas
- 10) Avaliação de políticas públicas
- 11) Exemplos: políticas educacionais e juventude
- 12) Exemplos: saúde sexual e reprodutiva
- 13) Exemplos: políticas de combate à pobreza
- 14) Exemplos: trabalho e desenvolvimento
- 15) Um resumo do debate

Bibliografia (alguns textos são opcionais):

ALONSO, Angela et al. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova: revista de cultura e política**, n. 76, p. 49-86, 2009.

ALVES, Fátima. Políticas educacionais e desempenho escolar nas capitais brasileiras. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 134, p. 413-440, 2013.

ARRETCHE, Marta. Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia. **São Paulo em perspectiva**, v. 18, n. 2, p. 17-26, 2004.

_____. Relações federativas nas políticas sociais. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 80, p. 25-48, 2002.

BARROS, Ricardo Paes de; HENRIQUES, Ricardo; MENDONÇA, Rosane. Desigualdade e pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável. **Revista Brasileira de ciências sociais**, v. 15, n. 42, 2000.

BERQUÓ, E. Brasil, um caso exemplar, anticoncepção e partos cirúrgicos, à espera de uma ação exemplar. **Estudos Feministas**, Rio de Janeiro, UFRJ, n. 1, p. 366-381, 1993.

_____. Sobre a política de planejamento familiar no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v. 4, n.1, p. 95-103. jan./jul. 1987.

COSTANZI, Rogério Nagamine. Microcrédito no âmbito das políticas públicas de trabalho e renda. 2002.

DOURADO, Luiz Fernandes. Políticas e gestão da educação básica no Brasil: limites e perspectivas. **Educação & Sociedade**, v. 28, n. 100, p. 921-946, 2007.

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova: revista de cultura e política**, n. 28-29, p. 107-157, 1993.

FARIA, Carlos Aurelio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. **Revista brasileira de ciências sociais**, v. 20, n. 59, 2005.

_____. **Idéias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes**. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais, 2006.

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. **Planejamento e políticas públicas**, n. 21, 2009.

HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo, Ed. Loyola, 1994.

HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. **Políticas públicas no Brasil**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2007.

HÖFLING, ELOISA DE et al. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, 2001.

GORENDER, Jacob. Globalização, tecnologia e relações de trabalho. **Estudos avançados**, v. 11, n. 29, p. 311-361, 1997.

JANNUZZI, Paulo. Considerações sobre o uso, mau uso e abuso dos indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. **Revista de Administração Pública**, v. 36, n. 1, p. 51-72, 2002.

LIPIETZ, Alain. Fordismo, fordismo periférico e metropolização. **Ensaio FEE**, v. 10, n. 2, p. 303-335, 1989.

MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. Implementação da Reforma Sanitária: a formação de uma política. **Saúde e sociedade**, v. 15, n. 2, p. 72-87, 2006.

_____. **Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetórias**. Editora Fiocruz, 2007.

PRZEWORSKI, Adam. A última instância: as instituições são a causa primordial do desenvolvimento econômico?. **Novos estudos-CEBRAP**, n. 72, p. 59-77, 2005.

PUGLIA, J. (Org.). **O progresso das mulheres no Brasil**. Brasília, 2006. p. 210-245.

PUPPIM DE OLIVEIRA, José Antônio. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. **Revista de Administração Pública-RAP**, v. 40, n. 2, 2006.

SCALON, Celi. Desigualdade, pobreza e políticas públicas: notas para um debate. **Revista Semestral do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar**, v. 1, n. 1, p. 49, 2012.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. 2006.

SPOSITO, Marília Pontes; CARRANO, Paulo César Rodrigues. Juventude e políticas públicas no Brasil. **Rev. Bras. Educ.[online]**, n. 24, p. 16-39, 2003.

TILLY, Charles. Movimentos sociais como política. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 3, p. 133, 2010.

TSEBELIS, George. Processo decisório em sistemas políticos: veto players no presidencialismo, parlamentarismo, multicameralismo e pluripartidarismo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 12, n. 34, p. 89-117, 1997.

VIEIRA, E. M. Políticas públicas e contracepção no Brasil. In: BERQUÓ, E. (Org.). **Sexo e vida: panorama da saúde reprodutiva no Brasil**. Campinas: Unicamp, 2003. p. 15-196.